

"Felizmente, o Sr. Tyson está indo muito bem", disse a representante da empresa comunicado à imprensa

Tyson, 57 anos "tornou-se 4 enjoado e tonto devido a uma erupção de úlcera 30 minutos antes do pouso", disse seu representante. "Ele é grato à equipe médica que estava lá para ajudá-lo." O susto médico não afetará a luta de Tyson no boxe 20 4 julho com o YouTuber que virou jogador Jake Paul, disse um representante da empresa.

## **Miles de pessoas Gaza são forçadas a abandonar planos de evacuação devido ao excesso de multidão na "zona humanitária segura"**

Milhares de pessoas Gaza que estavam enfrentando ataques aéreos israelenses foram forçadas a abandonar planos de cumprir ordens de evacuação do exército israelense que as instavam a se mudarem para uma "zona humanitária segura" designada, pois lá não há espaço para elas.

No fim de semana, o exército israelense disse aos residentes de vários bairros e ao redor da cidade central de Gaza, Deir al-Balah, que deixassem suas casas antes de ataques planejados e fossem para uma estreita faixa de costa perto da pequena cidade de al-Mawasi, que havia sido designada anteriormente na guerra para receber pessoas deslocadas.

"Meus tios e pai tentaram achar um lugar mais seguro para mudar nossa família, mas seus esforços ainda não tiveram sucesso, pois todos os espaços na zona segura estão ocupados", disse uma mulher de 34 anos que está vivendo com 16 parentes perto da área designada como segura, que não quis ser identificada.

Funcionários humanitários confirmaram que o excesso de multidão na zona humanitária está desencorajando aqueles que receberam ordens de evacuação do Exército de Defesa de Israel (IDF) a saírem, apesar dos perigos de ficarem lá.

"Não há espaço e as pessoas sabem disso, então elas ficam lá. Não é possível encontrar tendas, então, mesmo que você encontrasse algum lugar, seria difícil conseguir algum abrigo, e as condições lá são terríveis", disse um funcionário das Nações Unidas baseado Gaza. "Algumas pessoas se recusam a se mudar [para al-Mawasi] porque simplesmente não querem deixar suas casas, mas a maioria porque não terá onde morar se forem lá."

A grande maioria da população de Gaza foi deslocada, muitas vezes várias vezes, e 86% do território recebeu ordens de evacuação do exército israelense, de acordo com as Nações Unidas. Oficiais israelenses dizem que as ordens têm o objetivo de reduzir as vítimas civis e culpam o Hamas por usar pessoas como escudos humanos.

Centenas de milhares de pessoas se amontoam al-Mawasi desde o início do conflito, apesar de haver provisionamento mínimo, mesmo de serviços básicos. O abastecimento de água é inadequado, quase não há saneamento, a assistência médica é precária e doenças infecciosas estão aumentando. Grupos de ajuda temem a propagação de doenças como a poliomielite.

"A situação lá está piorando cada vez mais", disse o funcionário das Nações Unidas.

Um boletim das Nações Unidas publicado na segunda-feira disse que, desde o início de agosto, o exército israelense emitiu nove ordens de evacuação que estão afetando uma estimativa de 213 mil pessoas Gaza. O boletim disse que a população de Gaza, que era de 2,3 milhões antes da guerra, está "concentrada de maneira cada vez mais intensa" na zona designada pelo israelense al-Mawasi, com 30 mil a 34 mil pessoas por quilômetro quadrado comparação com uma estimativa de 1,2 mil pessoas por quilômetro quadrado antes de outubro de 2024.

Após uma redução ordenada pelo exército israelense no mês passado, a área da zona

humanitária diminuiu um quinto para 40 quilômetros quadrados – apenas 11% da Faixa de Gaza. "Essa redução de espaço, combinada com superlotação, aumento da insegurança, infraestrutura inadequada e sobrecarregada, hostilidades andamento e serviços limitados, está exacerbando a situação humanitária grave para as centenas de milhares de pessoas forçadas a viver lá dentro", disse as Nações Unidas.

O IDF disse que a redução foi porque a parte leste da zona foi usada para "atividade terrorista significativa e disparo de foguetes direção ao Estado de Israel". "A ajuste está sendo realizada de acordo com informações precisas indicando que o Hamas tem infraestrutura terrorista enterrada na área definida como a Área Humanitária", disse.

Na segunda-feira, o IDF recuperou os corpos de seis reféns mantidos Gaza desde o início do conflito de um túnel que disse ser "sob uma área anteriormente designada como parte da área humanitária".

Uma série de ataques aéreos na zona humanitária também convenceu muitas pessoas Gaza que receberam ordens de evacuação de que é melhor ficar onde estão.

Um ataque aéreo al-Mawasi julho pode ter matado Mohammed Deif, o comandante militar sênior do Hamas na Faixa de Gaza e um dos arquitetos dos ataques no sul de Israel que desencadearam o conflito, mas também causou pelo menos 92 mortes e feriu mais de 300, de acordo com as figuras do ministério de saúde no território controlado pelo Hamas.

"Nenhum lugar é seguro", disse Yussef Abu Taimah, de al-Qarara, Khan Yunis, à medida que se preparava para reinstalar sua família pela quarta vez seguindo a ordem israelense.

Alguns não podem se mudar para al-Mawasi – ou para qualquer outro lugar – porque não têm combustível. Siham Bahgat, 24, disse que sua família de oito tentou fugir de seu acampamento de tendas no limite da zona humanitária na segunda-feira à tarde depois de ouvir tiros nas proximidades. "Carregamos todas as nossas coisas importantes, mas não conseguimos ir muito longe porque nos esgotamos de gasolina, que tem sido muito difícil de obter por meses, então decidimos ficar e dormir a noite onde estávamos", ela disse.

Os ataques do Hamas Israel 7 de outubro resultaram mais de 1.200 mortes, a maioria civis, e 250 reféns levados para Gaza pela organização militante islâmica. A ofensiva militar retaliatória de Israel matou mais de 40.000 pessoas Gaza, de acordo com o ministério de saúde do território.

#### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: jackbet

Palavras-chave: **jackbet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-19